

Espiritualidade Instrumental

Jesus de Nazaré e Paulo de Tarso

17 de Novembro de 2020, versão 0.14 - beta

Resumo

Apontamentos instrumentais da espiritualidade para aproveitamento de todos os indivíduos.

Conteúdo

- 1 Ponto de vista e propósito deste texto**
- 2 A espiritualidade como vantagem darwinista**
- 3 A espiritualidade como método de conquista da realidade**
- 4 A espiritualidade como tecnologia ingênua**
- 5 Aproveitamento eficiente da espiritualidade**

1 Ponto de vista e propósito deste texto

Este texto subentende a incompletude da representação de mundo de qualquer afirmação e também o princípio de mundo aberto, segundo o qual um fato pode ser verdade independentemente do (re)conhecimento de alguma fonte.

O propósito é difundir o aspecto instrumental e útil da espiritualidade para os indivíduos praticantes. A motivação é desmistificar o assunto e colocar o amadurecimento no campo que merece: de aproveitamento, de usufruto, independente da crença do beneficiário e mesmo que em nada creia.

Ressonâncias corruptas, como preconceituosas ou corporativistas, são amplamente observadas na esfera religiosa. Tal problema é fruto de dificuldades mais gerais. Considere a da indústria de alimentos: há pessoas sem alimentação e outras mau alimentadas. Alimentar-se não é a fonte destes problemas, mas sim características humanas mais gerais, tais como a ganância e a gula.

2 A espiritualidade como vantagem darwinista

A atividade espiritual é observada em todas as culturas, portanto é traço preservado pela evolução biológica. Há vantagens para o indivíduo e/ou alguma escala da população. Dentre as causas desta vantagem evolutiva estão:

- treinamento neural e outras elaborações mentais: conceitos abstratos, ritos, músicas, como descrito na parte 3. A meditação, por exemplo, aumenta o hipocampo, módulo cerebral central para a memória e diversas outras funções-chave.

- Estabelecimento de convenções (repertórios comuns de informação), assim como a hospitalidade com estrangeiros e propensão ao perdão.
- Preservação e propagação de comportamentos vantajosos. Por exemplo: se alguém não matar, roubar ou desejar o cônjuge alheio (seja por princípios religiosos ou não), terá menos chances de ser assassinado ou prejudicado e mais chances de ser ajudado e até defendido em algum confronto.

Ao descobrirem a tecnologia espiritual, os sapiens saíram do leste da África pintando, com ritos funerários elaborados, capacidades sociais e mentais mais avançadas, e aculturaram os 5 continentes.

3 A espiritualidade como método de conquista da realidade

É abstração para treinamento neural. É repositório ancestral de meios para ampliar a percepção dos atos e pensamentos, ou seja, para trazer à consciência aspectos de antemão acessados apenas pelo inconsciente.

A natureza fragmentada do pensamento humano coloca a concepção da unidade como algo transcendental, ligada às práticas meditativas e assumindo plena visibilidade na figura do Deus monoteísta. Neste sentido, a concepção da figura onipotente (onipresente e onisciente) é um curto-circuito de ideações, de libido, permitindo acessos profundos e eficientes ao inconsciente, muitas vezes com prazeres intensos e transes.

4 A espiritualidade como tecnologia ingênua

Sistemas formais sem uma definição axiomática única são por vezes chamados “ingênuos”. Neste mesmo sentido, os símbolos, rituais e sistematizações de esferas espirituais caminham na direção de formalização e estabilização de ideias sem que haja uma definição axiomática única ou mesmo nítida do sistema considerado.

O desenvolvimento da espiritualidade como tecnologia ingênua é intenso desde sua gênese com os sapiens e demais homínídeos. Suas bases empíricas e de transmissão para descendentes são perfeitamente racionalizáveis e passíveis de aproveitamento consciente.

5 Aproveitamento eficiente da espiritualidade

As próprias tradições possuem instruções para melhor aproveitamento do legado espiritual. Dentre estas, constam:

- Prática: a alocação de tempo para atividades espirituais desenvolve capacidades fluentes para seu aproveitamento.
- Aculturação: o conhecimento vinculado às tradições espirituais foi decantado por toda ancestralidade. É vantajoso o aprendizado constante deste legado.

- Conhecimento de diferentes tradições: facilita reconhecer instrumentais, pois existem constâncias. Ao mesmo tempo, evitam ressonâncias corporativistas e preconceituosas.